

# EFICÁCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO EM PACIENTES PORTADORES DE DOR LOMBAR

TAKIGUTI, R.<sup>1</sup>; ANDOLFATO, K. R.<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** analisar como o tratamento quiroprático pode influenciar na analgesia e demais disfunções que acompanham a lombalgia. **Metodologia:** artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizado com base em artigos científicos nas fontes de dados SCIELO, PEDRO, GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED e livros da área estudada. **Resultados:** foram utilizados 6 artigos relevantes a revisão. **Conclusão:** Com base no presente estudo, foi possível constatar a importância e eficácia da quiropraxia na dor lombar em todas as suas fases.

**Palavras-chave:** Quiropraxia. Dor Lombar. Biomecânica.

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze how chiropractic care can influence analgesia and other disorders that accompany low back pain. **Methodology:** the article is a bibliographic review, carried out based on scientific articles in the data sources SCIELO, PEDRO, GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED and books in the studied area. **Results:** 6 relevant articles were used for review. **Conclusion:** Based on the present study, it was possible to verify the importance and effectiveness of chiropractic in low back pain in all its phases.

**Keywords:** Chiropractic. Low Back Pain. Biomechanics.

## INTRODUÇÃO

O termo lombalgia refere-se aos processos dolorosos que estão localizados na região lombar que se situa entre o último arco costal e a prega glútea, mutuamente entre L4 e L5, alguns casos apresentam irradiação algica para membros inferiores e outros não. (BARBOSA; SOUZA, 2012).

O tratamento quiroprático é constituído por técnicas manuais, orientações, manobras que são realizadas de forma rápida e precisa técnicas posturais e

<sup>1</sup> Raphaela Takiguti. Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

<sup>2</sup> Kleber Rogério Andolfato. Orientador da pesquisa. Coordenador e Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

prescrição de exercícios específicos. O diferencial está nas, ajustando as articulações, que podem vir acompanhados de estalidos, o qual irá restaurar a função da articulação permitindo que o corpo funcione em equilíbrio e harmonia prevenindo lesões. (CAVALCANTE; MEIJA, 2006).

## OBJETIVO

Analisar como o tratamento quiroprático pode influenciar na analgesia e demais disfunções que acompanham a lombalgia.

## METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizado com base em artigos científicos nas fontes de dados SCIELO, PEDRO, GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED e livros da área estudada na língua portuguesa e inglesa. Foram usadas as seguintes palavras-chaves: Quiropraxia, Chiropractic, Low Back Pain, Lombalgia, Dor Lombar, Biomecânica.

## RESULTADOS

**Quadro 1- Resumo dos estudos.**

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipo de intervenção	Resultados
HOIRIIS ET AL., (2004)	Ensaio clínico duplo-cego randomizado.	192 pacientes que apresentavam dor lombar entre 2 a 6 semanas. Os mesmos foram divididos em 3 grupos.	As intervenções tiveram duração de 2 semanas. Grupo 1- foi realizado tratamento quiroprático, Grupo 2- utilizou medicamentos placebo e Grupo 3- utilizou relaxante muscular.	No início da intervenção foi aplicada a Escala Visual Analógica para dor, Questionário de Owestry, Escala de Depressão de Zung Modificada, teste de flexibilidade de Schober, Escala de Impressão Global de Severidade, e uma avaliação médica realizada após 2 semanas para desfecho secundário.  Em relação à dor, o grupo 1 obteve uma melhora maior em relação aos demais grupos e as demais escalas os resultados foram parecidos em todos os grupos.

<sup>1</sup> Raphaela Takiguti. Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

<sup>2</sup> Kleber Rogério Andolfato. Orientador da pesquisa. Coordenador e Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

WILKEY ET AL., (2008)	Ensaio clínico pragmático, randomizado e controlado.	Foram selecionados 30 indivíduos portadores de dor lombar crônica (duração dos sintomas >12 semanas, porém apenas 27 completaram o estudo.	Os indivíduos foram divididos em 2 grupos, um para tratamento quiroprático (18 indivíduos) e o outro para tratamento clínico (12 indivíduos) que tiveram a duração de 8 semanas.	Ao final da intervenção o grupo de quiropraxia teve uma melhora maior em relação ao grupo de tratamento clínico em ambas avaliações, tanto na escala quanto no questionário.
VIINING ET AL., (2020)	Ensaio clínico randomizado.	Foram selecionados 110 militares com idade entre 18 e 40 anos que estivessem exercendo o trabalho, com lombalgia auto referida.	Foi realizado o tratamento quiroprático durante 4 semanas. Os militares foram avaliados no início e ao final do tratamento, onde foi avaliado: equilíbrio, força e resistência.	Todos os indivíduos que participaram da intervenção apresentaram melhora significativa ao final do tratamento em relação a todos aspectos: equilíbrio, força e resistência.
HURWITZ ET AL., (2006)	Ensaio clínico randomizado.	610 pacientes portadores de dor lombar	Os pacientes foram divididos em 3 grupos, um para tratamento quiroprático, um para tratamento médico e outro para tratamento médico associado a fisioterapia. O tratamento teve a duração de 18 meses.	No começo dos tratamentos foi realizado uma avaliação da intensidade da dor lombar, remissão e da incapacidade causada pela mesma. Ao fim do tratamento foi realizada uma reavaliação que foi agregado uma ficha sobre a percepção dos pacientes em relação a melhora da dor, onde foi constatado a maior melhora dos pacientes do grupo do tratamento médico associado a fisioterapia em relação ao grupo em que foi realizado apenas o tratamento médico e o grupo de quiropraxia, porém não foi uma diferença significativa.
HAAS; GROUPE, KRAEMER (2004)	Ensaio clínico randomizado.	72 pacientes com dor lombar crônica inespecífica de origem mecânica.	Os pacientes foram designados aleatoriamente para atendimentos (1,2,3 ou 4 atendimentos/ semana, durante 12 semanas) e	Em 4 semanas já foi constatado melhora significativa da dor e incapacidade dos pacientes em ambos os grupos.

<sup>1</sup> Raphaela Takiguti. Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

<sup>2</sup> Kleber Rogério Andolfato. Orientador da pesquisa. Coordenador e Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

			para o regime de tratamento os pacientes foram divididos em 2 grupos, um grupo foi realizado a apenas manipulação espinal, o outro grupo foi realizado manipulação espinal com modalidades físicas: terapia de tecidos moles, compressas quentes, eletroterapia ou ultrassom.	
HERTZMAN-MILLER ET AL, (2020)	Ensaio clínico randomizado.	Foram selecionados 2.355 pacientes, onde 886 foram excluídos, e outros 788 se recusaram a participar, portanto 681 pacientes participaram.	Os pacientes foram divididos em 4 grupos: 2 grupos para tratamento quiroprático e 2 grupos para tratamento médico.	Os indivíduos responderam questionários no início e após duas semanas de tratamento, onde havia perguntas em relação ao quadro algico e ao atendimento prestado. Após 4 semanas o questionário foi realizado por telefone, ao fim do atendimento foi constatado que os pacientes que receberam tratamento quiroprático ficaram mais satisfeitos com o serviço prestado, principalmente pelo fato dos profissionais de quiropraxia aconselharem sobre questões em relação ao autocuidado.

**Fonte: Autora da pesquisa (2020).**

## CONCLUSÃO

Com base no presente estudo, foi possível constatar a importância e eficácia da quiropraxia na dor lombar em todas as suas fases, auxiliando não somente na parte algica, mas também na funcionalidade e qualidade de vida do paciente em geral.

<sup>1</sup> Raphaela Takiguti. Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

<sup>2</sup> Kleber Rogério Andolfato. Orientador da pesquisa. Coordenador e Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ane Caroline Chee A Town; SOUZA, Flaviano Gonçalves Lopes. **A Quiropraxia no tratamento de lombalgia**. Faserra, 2012. Disponível em: [https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/238/439-A\\_Quiropraxia\\_no\\_tratamento\\_de\\_lombalgia\\_Y\\_RevisYo\\_LiterYria..pdf](https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/238/439-A_Quiropraxia_no_tratamento_de_lombalgia_Y_RevisYo_LiterYria..pdf). Acesso em: 01 set. 2020.
- CAVALCANTE, Cleiva Alba de Moraes; MEIJA, Dayana Priscila Maia. **Efeito do Tratamento Quiroprático na Lombalgia Crônica do Idoso**. Faculdade Ávila, 2006. Disponível em: [https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/33/202\\_-\\_Efeito\\_do\\_Tratamento\\_QuiroprYtico\\_na\\_Lombalgia\\_CrYnica\\_do\\_Idoso.pdf](https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/33/202_-_Efeito_do_Tratamento_QuiroprYtico_na_Lombalgia_CrYnica_do_Idoso.pdf). Acesso em: 30 ago. 2020.
- HAAS, Mitchell; GROUPE, Elyse; KRAEMER, Dale F. Dose-response for chiropractic care of chronic low back pain. **Spine J**, v.4, n.5, p. 574-583, set., 2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15363431/>. Acesso em: 02 set. 2020.
- HERTZMAN-MILLER, Ruth P. *et al.* Comparing the Satisfaction of Low Back Pain Patients Randomized to Receive Medical or Chiropractic Care: Results From the UCLA Low-Back Pain Study. **Am J Public Health**, v.92, n.10, p. 1628-1633, out., 2002. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1447298/>. Acesso em: 06 set. 2020.
- HOIRIIS, Kathryn T. *et al.* A randomized clinical trial comparing chiropractic adjustments to muscle relaxants for subacute low back pain. **J Manipulative Physiol Ther**, v.27, n.6, p. 388-398, ago., 2004. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15319761/>. Acesso em: 12 ago. 2020.
- HURWITZ, Eric L. *et al.* A randomized trial of chiropractic and medical care for patients with low back pain: eighteen-month follow-up outcomes from the UCLA low back pain study. **Spine**, v.31, n.6, p. 611-621, mar., 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16540862/>. Acesso em: 05 set. 2020.
- VINING, Robert *et al.* Effects of Chiropractic Care on Strength, Balance, and Endurance in Active-Duty U.S. Military Personnel with Low Back Pain: A Randomized Controlled Trial. **J Altern Complement Med**, v.26, n.7, p. 592-601, jul., 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32543211/>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- WILKEY, Adam *et al.* A comparison between chiropractic management and pain clinic management for chronic low-back pain in a national health service outpatient clinic. **J Altern Complement Med**, v.14, n.5, p. 465-473, jun., 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18564952/>. Acesso em: 11 ago. 2020.

<sup>1</sup> Raphaela Takiguti. Graduada do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.

<sup>2</sup> Kleber Rogério Andolfato. Orientador da pesquisa. Coordenador e Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – Pr. Apucarana – Pr. 2020.